

II

03SD1-890105 TsM2

MAIS DEMOCRACIA E ABERTURA - TRAÇO DISTINTIVO
DAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

A campanha eleitoral na URSS ganha ímpeto. Difere notoriamente de todas as campanhas anteriores pela sua organização, que prevê uma ampla participação dos meios sociais, a democracia e a abertura em todas as etapas.

Iuri Rijov, secretário da Comissão Central para as Eleições de Deputados do Povo da URSS, concedeu uma entrevista ao correspondente da TASS, V.Saklakov.

V.S.: Fale, por favor, do lugar que a actual campanha eleitoral ocupa no conjunto das medidas relacionadas com a concretização da reforma do sistema político, que se leva a cabo em conformidade com as resoluções da XIX Conferência Nacional do PCUS.

I.R.: A presente campanha lançará as bases dos órgãos do poder em reestruturação, que devem concretizar os grandiosos objectivos da perestroika. Como será o Congresso dos Deputados do Povo da URSS? Como o novo Soviete Supremo da URSS cumprirá as funções legislativas e de controlo? Tudo isso depende, em última análise do corpo dos deputados do povo da URSS. Todos nós estamos interessados em que eles sejam pessoas enérgicas e com firmes princípios, pessoas que conheçam os ânimos, as necessidades e os anseios do povo e tenham inclinação para a actividade de estadistas e para a busca de soluções correctas, correspondentes aos diversificados interesses nacionais e regionais e aos de toda

a sociedade. Temos muitas pessoas deste tipo, só devemos fazer a melhor escolha possível.

É muito importante que, durante as eleições, a realizar numa base qualitativamente nova, se observem os procedimentos democráticos, previstas pela Lei Eleitoral, e que os eleitores não se sintam observadores mas participantes activos de todas as medidas eleitorais.

A campanha eleitoral entrou numa etapa importante: estão a ser promovidos candidatos a deputados. As comissões eleitorais de circunscrição devem estar informadas de antemão das reuniões da promoção de candidatos e enviar lá, se possível, os seus representantes. Ou, se necessário, propôr a colectivos avançar candidatos a deputados. Quanto às reuniões nos locais de residência, são convocadas pelos respectivos Sovietes em cooperação com as comissões eleitorais de circunscrição. Deste modo, o papel das comissões eleitorais é bastante grande, o que constitui uma importante particularidade democrática das próximas eleições.

V.S.: Quais as principais diferenças da presente campanha eleitoral relativamente aos anos anteriores? Qual o papel da Comissão Eleitoral Central?

I.R.: As particularidades da actual campanha eleitoral são ditadas pela Lei sobre as Eleições dos Deputados do Povo da URSS. Entre as diferenças de princípio, destacaria a tese sobre a incompatibilidade do estatuto de deputado da URSS com a ocupação de cargos no aparelho executivo dos Sovietes, a promoção de candidatos a deputados do seio dos habitantes dos respectivos territórios, a concessão aos eleitores do direito de promover candidatos nos locais de residência, a convocação de reuniões eleitorais nas circunscrições (repararei, a seguir, mais detalhadamente nesta questão), a possibilidade de incluir na cédula de votação qualquer número de candidatos, assim como a avaliação dos resultados das eleições conforme o número dos que votaram, e não de acordo com o número dos incluídos nas listas eleitorais.

As questões de procedimento devem ser resolvidas nos marcos da lei pelos próprios eleitores ou pelas comissões eleitorais.

Por exemplo, a própria reunião em que se promove um candidato a deputado, determina como realizar a votação - por voto aberto ou secreto - e estabelece a ordem da votação.

As reuniões eleitorais de circunscrição desempenham importante papel na organização do processo eleitoral e no estudo das opiniões dos eleitores. Em qualquer circunscrição pode haver maior número de candidatos. Há que levar também em consideração o facto de que os eleitores, residentes nas repúblicas, regiões e circunscrições autónomas obterão três cédulas de votação e terão, por isso, dificuldade em formar opinião sobre cada candidato. Neste caso, será muito útil a reunião eleitoral. Os seus participantes examinarão atentamente cada candidatura, conhecerão o seu programa, ouvirão a opinião dos camaradas e, depois, determinarão o número de candidatos e as candidaturas concretas a recomendar para o registo na comissão eleitoral de circunscrição.

A composição social dos participantes da reunião tem extrema importância. Deve formar-se com base nos princípios exclusivamente democráticos. Mecanismo correspondente foi definido pela Lei Eleitoral. Cada colectivo (reunião), que promoveu candidatos a deputados, deve ser representado na reunião de eleitores da respectiva circunscrição por igual número de representantes para que nenhum candidato tenha qualquer vantagem neste sentido. Os eleitores da circunscrição, que devem constituir, pelo menos, metade da assistência, serão o árbitro. Estas pessoas representarão os colectivos laborais, as reuniões de eleitores nos locais de residência ou as reuniões de militares nas unidades de exército, que não participaram na promoção de candidatos a deputados e, por isso, livres de quaisquer compromissos perante eles. A comissão eleitoral de circunscrição determina as normas de representação, tendo em conta o número de candidatos avançados e o local disponível.

O papel da Comissão Eleitoral Central na organização das eleições altera-se radicalmente. Hoje, a Comissão não só controla a observância da legislação durante as eleições, mas assume também o papel de árbitro nas questões litigiosas.

A Comissão resolveu, num prazo curto, uma série de questões de grande importância para todo o processo eleitoral. Foram criadas circunscrições territoriais e resolvidos os problemas do financiamento das eleições dos deputados do povo da URSS. Para estes fins foram canalizados 156 milhões de rublos. Dificilmente se pode dizer se se conseguirá cobrir todos os gastos, pois antes muito se fazia à custa das empresas e organizações. Era, aliás, diferente também o próprio carácter da campanha.

V.S.: Como decorre, em linhas gerais, a preparação para as eleições dos deputados do povo da URSS pelas organizações sociais? Com que dificuldades deparou a Comissão Eleitoral Central e como elas são superadas?

I.R.: A eleição de deputados por organizações sociais é uma coisa totalmente nova. Avaliamos cada nosso passo do ponto de vista da democracia. As próximas eleições serão mais abertas. Enquanto os dados por circunscrições serão conhecidas apenas aos eleitores das circunscrições, os resultados das eleições nas organizações sociais serão divulgados à escala nacional.

Na Comissão Eleitoral Central foram realizados encontros com representantes das organizações sociais, entre os quais se distribuíram os mandatos numa base democrática. Eles couberam a 38 organizações que representarão nas eleições mais de cem sociedades e associações.

Devo assinalar que, durante a campanha eleitoral, teremos de resolver muitos problemas. Esperamos que todos os interessados no êxito das próximas eleições nos prestem assistência neste importante assunto.

("Izvestia" - Novosti)